



8 a 10 de outubro de 2013
www.upf.br/mic

RELATO DE CASO

RELATO DE CASO: LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA EM CANINO.

AUTOR PRINCIPAL:

Maria Patricia Barp

E-MAIL:

118098@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Nélio Guizzo Júnior, Mirian Letícia Ramos Provin, Patricia Bulla.

ORIENTADOR:

Carlos Eduardo Bortolini

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Clinica de pequenos animais

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Leucemias são neoplasias malignas que se originam nas células precursoras hematopoéticas da medula óssea e são classificadas de acordo com a linhagem celular em duas amplas categorias: linfóide e mielóide. No cão as leucemias constituem menos de 10% de todas as neoplasias hemolinfáticas e, portanto, são consideradas raras (NELSON & COUTO, 2010).

A Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) caracteriza-se por proliferação de linfoblastos morfolologicamente imaturos na medula óssea ou circulação periférica. Apresenta curso clínico rápido e progressivo, sendo pouco responsiva a terapia quimioterápica (ETTINGER, 2004). Segundo Nelson & Couto (2010) os principais sinais clínicos encontrados são letargia, anorexia, perda de peso, febre, vômito e diarreia, já no exame físico podem ser encontrados esplenomegalia, hepatomegalia, linfadenopatia e palidez das mucosas. Os achados comuns do hemograma incluem anemia, trombocitopenia, linfocitose e presença de linfoblastos (THRALL, 2006).

RELATO DO CASO:

Um canino, fêmea, da raça dachshund, 8 kg, aproximadamente 4 anos, estava sendo tratado a 15 dias com doxiciclina e imidocarb por suspeita de hemoparasita, e também havia feito transfusão devido a anemia, procedimento que não surtiu efeito como terapia, pois ocorreu destruição pós transfusão e nova transfusão foi realizada.

Durante consulta no Centro Clínico Veterinário o animal apresentou mucosas rosa pálido. Após realização de hemograma onde foi constatada anemia normocítica hipocrômica e leucocitose, associada a destruição das transfusões realizadas o diagnóstico presuntivo foi de anemia hemolítica autoimune. No dia seguinte a internação a paciente apresentou vômito, diarreia, anorexia e mucosas pálidas. O tratamento instituído foi solução glicose 5%, metoclopramida, ranitidina e dipirona. Em exame ultrassonográfico abdominal apresentou esplenomegalia e formação sugestiva de neoplasia. A partir desse exame foi decidido pela realização da laparotomia exploratória.

O acesso à cavidade abdominal foi feito pela linha média ventral, cranial a cicatriz umbilical e estendendo-se até o púbis, foram aplicadas ligaduras transfixantes com fio monofilamentar de náilon 3-0, para promoção da hemostasia dos vasos arqueados esplênicos com esplenectomia total e posterior omentopexia. O fechamento da cavidade abdominal em três camadas, usando padrão de sutura sultan para a parede abdominal(náilon 2-0), contínuo simples para o subcutâneo(3-0) e Wolf para o fechamento da pele(4-0). O baço foi enviado para exame histopatológico. Após o procedimento foi aplicada cefovecina sódica, acetato de prednisolona em dose inicial de 2mg/Kg fazendo redução gradativa para a retirada do glicocorticoide, azatioprina por 30 dias, e antibióticos ceftriaxona 25mg/Kg sucralfato por 15 dias, cloridrato de omeprazol(60 dias), monoclóridrato de metoclopramida (5 dias), dipirona sódica (3 dias) e alimentação hipercalórica.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

Enquanto aguardava o laudo histopatológico foram realizados exames complementares para acompanhamento, apresentou anemia e por este motivo realizada nova transfusão e seguindo o tratamento anterior prescrito.

O resultado do histopatológico foi compatível com leucemia, dessa forma foi iniciado o tratamento com sulfato de vincristina com aplicação semanal.

CONCLUSÃO:

Sendo a leucemia uma doença rara em cães é importante estabelecer o diagnóstico definitivo e a categoria através do histopatológico dessa forma o tratamento é feito rapidamente e de forma paliativa para melhora a condição de vida já que os pacientes acometidos não respondem bem aos quimioterápicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NELSON, R.W, COUTO, C.G. Medicina Interna de pequenos animais. 4ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara koogan S.A., 2010.

THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. São Paulo: Roca, 2006.

ETTINGER, S.J., FELDMAN, E.C. Tumores hematopoiéticos. In: Tratado de medicina interna veterinária. 5 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador